ISSN: 2358-8829

O TERRITÓRIO TAMBÉM CONTA: ETNOMATEMÁTICA, SABERES LOCAIS E ENSINO DA MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS

Lêvia Ramos Mascarenhas [1]
Leonardo Diego Lins[2]

RESUMO

Em Itaberaba (BA), contar abacaxis não constitui uma situação artificialmente criada para o ensino da Matemática. O cultivo e a comercialização do fruto integram práticas de trabalho e modos de vida em que conhecimentos matemáticos são mobilizados cotidianamente. Partindo dessa realidade, este trabalho analisa as possibilidades de uma proposta de ensino de adição e subtração orientada pela Etnomatemática, desenvolvida com 18 crianças do 1º ano do Ensino Fundamental de uma comunidade camponesa do município. A prática decorreu de uma atividade formativa desenvolvida no âmbito do componente Fundamentos Teóricos e Práticos do Ensino da Matemática, do curso de Pedagogia da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Campus XIII, por meio da proposta didático-metodológica "Corrida do Abacaxi". Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa e caráter analítico-reflexivo, fundamentado nas discussões de Ubiratan D'Ambrosio, Leonardo Diego Lins, Paulus Gerdes, Milton Rosa e Daniel Orey acerca das relações entre Matemática, cultura e conhecimentos produzidos em contextos socioculturais. O percurso didático articulou a problematização das práticas matemáticas presentes na plantação, na colheita e na comercialização do abacaxi, bem como situações de adição e subtração e a socialização das estratégias empregadas pelas crianças. A experiência evidenciou que a articulação com o território possibilitou abordar as operações sem desvinculá-las das práticas sociais às quais as crianças atribuíam sentido e, simultaneamente, tornou visível uma questão decisiva: inserir referências culturais em uma atividade não basta para caracterizá-la como Etnomatemática. A análise permite, assim, compreender os saberes matemáticos tradicionais menos como recursos para aproximar conteúdos da realidade e mais como conhecimentos que problematizam o lugar que lhes é atribuído e as relações que a escola estabelece entre eles e o conhecimento matemático escolar.

Palavras-chave: Etnomatemática, Ensino da Matemática, Anos Iniciais, Território, Saberes Locais.

[1] Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, lrmmascarenas@gmail.com;
[2] Doutor em Educação e Contemporaneidade, Universidade do Estado da Bahia – UNEB, dlins@uneb.br.